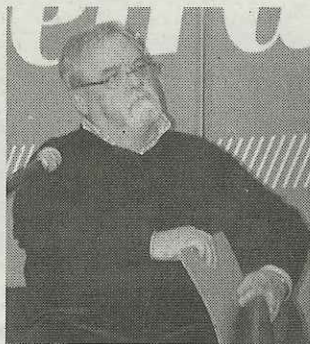


REGIÃO DAS BEIRAS

Figueira da Foz

Mário Cláudio falou da sua obra no Casino Figueira

LITERATURA O escritor Mário Cláudio foi o primeiro convidado do “Casino Letras”, uma parceria entre a Sociedade Portuguesa de Autores (SPA) e o Casino Figueira. «Este é o primeiro eixo visível do reforço da cooperação com a SPA», diria na abertura, o administrador do espaço, Domingos Silva, que considerou a presença do escritor como «um acto de enorme generosidade e de par-



Escritor Mário Cláudio esteve no Casino Figueira

tilha». Por seu lado, a investigadora Teresa Carvalho, que dialogou e analisou a obra do escritor; leu uma mensagem do presidente da SPA José Jorge Letria, que deixou a garantia de vir a contribuir para que aquele espaço venha a receber vários nomes representativos da literatura contemporânea. A professora universitária referiu-se depois a Mário Cláudio (o pseudónimo de Rui Manuel

Pinto Barbot Costa), como «erudito, metódico, exigente, homem de letras do Norte», mas que é «contra o alardeamento dos conhecimentos». Ora, Mário Cláudio entende que «não vivemos uma época de grande erudição», considera que tem havido «uma degradação progressiva na qualidade da escrita». E falou da sua obra, de si e de como o curso de Direito lhe deu, para a escrita, «metodologia de trabalho, rigor, doseamento». E não esqueceu o «contencioso com o estado da Nação», e o «desconforto com a Pátria». O próximo convidado é Gonçalo M. Tavares. ◀